

UM OLHAR SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E A INCLUSÃO DOS ALUNOS SURDOS NO AMBIENTE ESCOLAR.

Lívia do Nascimento Oliveira Monteiro (Acadêmica do Curso de Letras/Libras UFPB)
Email: livianascymentoo@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem o intuito de fazer os educadores refletirem sobre a aprendizagem e a inclusão dos alunos surdos no ambiente escolar nas turmas do ensino regular. Sabemos que há várias barreiras quando falamos em comunicação com as pessoas surdas, pois na maioria das vezes não há um suporte adequado nas salas de aula, ocorrendo assim um distanciamento entre o professor e o aluno surdo. Mesmo com as políticas de inclusão e com a Lei da Libras, os surdos são ainda, apenas inseridos em um contexto de ouvintes em que predomina a oralização, sendo impostos os mesmos métodos utilizados na aprendizagem para os ouvintes, sendo desconsiderada a sua língua materna, sua identidade e cultura. Portanto precisa-se repensar as práticas pedagógicas que são inadequadas e ineficazes, precisa-se repensar a questão da falta de professores com formação adequada na área.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A inclusão de alunos surdos nas escolas de ensino regular é um grande desafio. Desse modo, este trabalho nos faz refletir sobre as situações e problemas que ocorrem no cotidiano escolar e na aprendizagem dos alunos surdos. O presente trabalho trata-se de uma pesquisa de cunho bibliográfico elaborada através de leituras de materiais já publicados e de experiência vivenciada em sala de aula. A abordagem foi feita de forma qualitativa e o objetivo do estudo é de cunho descritivo com base em observações.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As crianças surdas encontram um grande desafio, pois as escolas não possibilitam as mesmas condições pedagógicas de alfabetização para alunos surdos comparadas a alunos ouvintes, visto que não falam a mesma língua. Geralmente as escolas são tendenciosas a passar atividades como exemplo, pintura, treinos auditivos e leitura labial, ou seja, atividades mecanizadas, desse modo como o aluno surdo irá aprender? Esses métodos são assertivos? Essas atividades visam o aprimoramento da língua de sinais? As escolas estão preparadas para a inclusão do aluno surdo? Há profissionais capacitados para atender esses alunos?



IMAGENS 1, 2 e 3 – MATERIAIS QUE PODEM SER UTILIZADOS EM SALA.



4. CONCLUSÃO

A elaboração desse trabalho nos demonstra o quão é difícil a aprendizagem significativa para os alunos surdos, tendo em vista que há inúmeras barreiras no processo de escolarização. Os surdos vivenciam práticas descontextualizadas com foco na oralização por parte dos ouvintes e isso os prejudica na sua língua materna. As práticas pedagógicas devem ser repensadas, não basta aceitar uma criança surda na sala de aula sem lhe dar o devido subsídio,

5. REFERÊNCIAS

DILLI, K. S. **A inclusão do surdo na educação brasileira.** (2010/2). 83 p. Trabalho de conclusão de curso (Graduação). Universidade Federal de Santa Catarina.

LOPES, T. C. **O processo aquisitivo da escrita da língua portuguesa por surdos.** *Acta Tecnológica*, vol.5, nº 2, 2010.

PIRES, C.L.; EDER, M.S. **Educação de surdos e fracasso escolar.** *Revista Educação Especial*. Editora 2000, número 15, Brasil, 2012.

QUADROS, Ronice M.; KARNOPP, Lodenir B. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos linguísticos.** Porto Alegre: Artmed, 2006.

SOARES, C. C. R. **Interfaces entre sujeitos da ambiente terapia, psicopedagogia e inclusão escolar, horizontes possíveis.** UFRGS, Repositório Digital, lume, 2013.